

PLANO DE AÇÃO - 2021

PLANO DE AÇÃO - 2021

0 - Introdução

1 - O Plano de Ação do Ano de 2021 deveria ter sido apresentado, em caso de cumprimento dos Estatutos da Instituição, até ao dia 30.11.2020.

Não explicando nem justificando tudo a execução do exercício de 2020, pelas razões que nos dispensamos de enumerar, exigiu um esforço excecional de recursos em gestão operacional que não permitiu que alguma da informação fosse gerada em tempo oportuno.

É verdade que o Covid-19 não justifica tudo, mas também é verdade que ele próprio e a sua envolvente explica grande parte.

A situação de imprevisibilidade com que nos debatemos, dependentes de medidas que nos são alheias, tomam o dia-a-dia o maior consumidor de recursos.

2 - A acrescer a esta realidade, o ano de 2020 foi também marcado indelevelmente, pela ameaça velada do fundo clooney num processo de pedido de Insolvência.

Sobrevivemos.

Não ganhando a guerra a primeira batalha foi ultrapassada com sucesso.

3 - Ainda não conseguimos em 2021 apresentar um modelo de plano de Ação que seja participativo e envolva, também na componente financeira, a estrutura funcional. No fundo trata-se de criar uma matriz onde possa identificar a participação/intervenção por departamento aos vários níveis de forma a determinar a sua contribuição para o todo da Instituição.

Esperamos que para o ano de 2022 seja possível apresentar o Plano dessa forma.

Este Plano enquadra o Orçamento da Instituição relativamente ao ano de 2021.

1 - Ações para 2021

1.1 - A Unidade de Saúde do Feijó

Pensamos que resolvida em definitivo a questão da viabilidade económica da Instituição, nomeadamente da Unidade de Saúde, é tempo de tratar de acomodar o seu equilíbrio financeiro.

Daí que a ação mais importante de 2021 e provavelmente 2022 seja justamente resolver a situação que mantemos com o Fundo Clooney.

Parece claro que estamos em presença de uma inevitabilidade de manutenção das Unidades como património da Instituição.

As condicionantes da alienação são tantas que nos parece bem mais sensato encetar uma forma alternativa que permita a manutenção das Unidades na órbita da LAHGO

O foco neste momento passa por identificar alternativas, avaliá-las, elaborando um modelo *de ameaças e oportunidades* e depois caminhar no sentido da solução.

Existem várias hipóteses, no entanto, passarão sempre por uma "recompra" da dívida ao Fundo, em valores razoáveis, ou seja na ordem dos 6,5 M€ .

A forma de "arranjar" este financiamento poderá ser feito por uma única entidade (Bancária) ou por uma ou mais entidades "não especialmente" financeiras .

O Serviço da dívida (Reembolso de capital e Juros) não pode ultrapassar os valores que a entidade pode gerar. Terá que ser acautelada a situação pandémica e todos os constrangimentos subjacentes. Provavelmente negociar um período de carência.

Uma outra Ação que urge, passa por, em conjunto com os titulares de acordos com a ARSLVT, encetar com carácter de urgência a vertente financeira dos Acordos.

As alterações dos valores dos serviços contratados pelas Instituições , precisa de ser acomodado nas diárias dos Cuidados Continuados.

O preço hora de enfermagem atingiu valores absolutamente incontroláveis. É certo que estamos perante "o mercado a funcionar". Só que variáveis deste tipo em *contratos rígidos*, geram naturalmente prejuízos para as Instituições. O Estado também não tem feito grande coisa para obviar a esta escalada de preços. Pressionado socialmente vai cedendo... Só que os Estado tem sempre um Orçamento Retificativo para enquadrar essas despesas.

1.2 - Área Social - Serviço de Apoio Domiciliário

Numa linha de continuidade deste serviço, publicamente reconhecido, assume-se a continuidade regular junto dos mesmos utentes e na mesma área de intervenção de todas as atividades acordadas numa lógica de melhoria constante.

Não estão previstas alterações substantivas no quadro de relacionamento com a Segurança Social nem com os utentes.

1.3 - Unidades de Negócio (Lahgo-Saúde; Lahgo - Ortopedia; Loja 3)

As unidades de Negócio, são entendidas na lógica das Ipss's como uma variável de folga, geradoras de recursos para "aplicar" na área social. É de resto, por isso que estas atividades não estando isentas de IVA, estão isentas de IRC, gozando de isenção definitiva, como é o caso da nossa instituição.

Não obstante, o que se tem verificado, nos últimos cinco anos é que estas unidades em vez de gerarem recursos, seja por desinvestimento no negócio, seja por critérios de imputação de custos (Encargos financeiros e amortizações) estão a gerar prejuízos.

A estratégia para o ano de 2021 não recebe qualquer inflexão de fundo antes tenta atenuar os efeitos de continua descontinuidade das operações. Excetuando a Lahgo Saúde que tem vindo a gozar de financiamento de comodato tudo o resto se mantém.

Nota final:

Por via da atual situação de Saúde Pública que temos vivido o plano que se apresenta pode vir, por via das circunstâncias a ser ajustado quer por imperativos de gestão quer por imperativos de saúde pública.

Não estando em *situação de navegação à vista*, até porque desde sempre tivemos plano de contingência, a execução deste plano será marcada por uma continuidade das prioridades relativamente à gestão do ano anterior.

Reafirmamos por fim que, a questão do Fundo Clooney, a ação em tribunal (pedido de insolvência) vai condicionar toda a gestão de 2021, pelo que a sua resolução é a maior das prioridades deste Conselho de Administração

Laranjeiro, 12.04.2021

O conselho de Administração

Orçamento 2021

Notas ao orçamento de 2021

0 - Nota prévia

O presente orçamento, não assenta em dados estimados relativamente ao exercício de 2020, pela simples razão de que as contas ainda **não** estão encerradas, auditadas e por isso **não** publicitadas.

Assim o documento que se submete à aprovação da Assembleia Geral, resulta em grande parte na assunção de uma linha de continuidade das operações reportadas a 3 meses de atividade do ano de 2021, cruzado com os valores reais de 2020.

Não encerra por isso a mensuração de nenhuma linha de orientação alternativa, que de alguma forma gerasse receitas adicionais.

Contudo convirá referir que os primeiros 3 meses do orçamento são em boa verdade, simultaneamente, a sua execução.

A situação de pandemia está também presente, sendo que esta tenderá a esbater-se no último semestre de 2021. É uma aposta.

Como regra adotamos o princípio da potenciação dos custos e prudência nos proveitos.

1 - Regras gerais

A taxa de inflação é 0. Atendemos ao facto de o país atravessar um período perto da deflação, e por isso não pode haver agravamento de preços;

Investimento tendencialmente 0 (zero);

Gestão de stocks na lógica do tempo médio de encomenda, tender para 0 (zero);

Não estão previsto quaisquer alteração de salários, com exceção do aumento do ordenado mínimo que passou de 635,00€ para 665,00€;

Não está prevista o aumento dos quadros de Pessoal ;

2 - Regas do Orçamento

O perímetro do Orçamento foi condicionado pela organização contabilística pré-existente.

2.1 - Ainda assim foram identificadas 4 grandes áreas de orçamentação:

Unidades de Saúde:

Unidade Residencial Para Idosos (ERPI)

ULMD - Unidade Longa Duração

UMDR - Unidade Média Duração

S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

L.-Clinica

Centros de Custos Auxiliares:

Cozinha (inclui copa + sala)

Limpeza (inclui Lavandaria)

Manutenção

Farmácia Hospitalar

Unidades de Negócio:

L.- Saúde (Parafarmácia)

L.-Ortopedia

Loja 3

Bar (UCCI)

Outros

HGO (Hospital Garcia de Orta)

Voluntariado (Hospital Garcia de Orta)

Notas ao orçamento 2021

2.2 - Chaves de Repartição

Foram utilizadas as seguintes Chaves:

Número de Funcionários

Número de Refeições (Utentes e Funcionários)

Número de Quartos/camas

Número de dias/mês

2.3 - Afetação real

As rubricas mais relevantes foram imputadas diretamente ao Centro de Responsabilidade respetiva.

Desta forma é possível chegar a custos tão importantes como o das Refeições (Matéria Prima + Pessoal), ou da Limpeza e Lavandaria e **por aproximação** o preço de custo de uma cama/mês.

3 - Do lado dos Proveitos

A primeira nota vai para o facto evidente que a "supostamente" questão financeira que permitiu e **justificou a asfixia das Unidades de Negócio, se manteve ao longo de 2020 e primeiro trimestre de 2021.**

3.1 - Nessa medida, os proveitos da Lahgo-Ortopedia, Lahgo-Saúde, Loja3 e o Bar da UCCI foram ajustados de modo a refletir essa realidade (situação pandémica), e não a de inexistência de dificuldades de financiamento.

	Unidades de negócio				TOTAL
	L.-SAÚDE	L.-ORTOPEDIA	LOJA3	BAR UCCI	
Resultados Líquidos	7,409.09	-11,579.33	-11,463.56	-2,795.10	-18,428.90

Sobretudo na Lahgo Saúde e Lahgo Ortopedia, é necessário cuidar de uma gestão financeira adequada e certamente não muito exigente. **Em muitos produtos o cliente faz adiantamentos, por isso é só criar um corredor desimpedido no fluxo monetário.**

Por via de uma situação de "comodato" (O PMAG está a financiar a atividade) a Lahgo Saúde é a única a apresentar resultados positivos.

Assim sendo e na lógica de Unidades geradoras de valor para o total da atividade não podem, sobretudo não devem, ser um fator de acumulação de prejuízos.

Notas ao orçamento 2021

3.2 - Quanto às Unidades de Cuidados Continuados (UCCI) os valores calculados a partir de Julho 2020.

Os valores dia cama, a partir de Janeiro 2021, foram já calculados aos preços e modulados pelo número de dias/mês

Os valores em vigor para 2021:

Longa Duração	62.43€ dia/cama
Média Duração	90.84€ dia/cama

Devido à situação que atravessamos verifica-se que no 1º Trimestre de 2021 as Unidades de Cuidados Continuados tiveram uma ocupação inferior a 100%.

	jan/21	fev/21	mar/21	
ULDM	Taxa ocupação	77.53%	77.40%	80.75%
	Nº Utentes	26	25	25
UDMR	Taxa ocupação	61.40%	53.81%	60.32%
	Nº Utentes	21	20	22

Fonte: Mapas mensais agregadores enviados
SSocial

A responsabilidade de ocupação das Unidades de Cuidados Continuados depende em grande parte de Entidades estranhas à Instituição (ARSLVT e Segurança Social).

Não sendo, esta quebra da responsabilidade, da Instituição, a ARSLVT e SS criaram mecanismos para ressarcir esta perca. A Segurança Social está já em fase de cruzeiro enquanto que a ARSLVT ainda não iniciou o processo.

Em termos de Orçamento, estimamos que no mês de Maio seja retomada a taxa de utilização de pelo menos **85%** de modo a retomar o nível de faturação normal.

3.3 - Quanto à Unidade Residencial identificamos o valor das mensalidades e os restantes serviços e materiais fornecidos aos utentes. Os valores não incluídos na Mensalidade representam cerca de 20% do valor faturado. Desses 20%, 10% (Consultas, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional). Este proveito tem os seus custos assignados à L.- Clínica.

Notas ao orçamento 2021

Devido à situação de pandemia também a Unidade Residencial sofreu um abaixamento significativo na taxa de ocupação.

No 1º Trimestre a situação é a seguinte:

		jan/21	fev/21	mar/21
Nº Camas	Faturadas	42	43	43
	Potenciais	60	60	60
Taxa ocupação		70.00%	71.67%	71.67%

Como facilmente se depreenderá é particularmente difícil, estimar a evolução da ocupação da UR nos meses seguintes.

No entanto, a evolução prevista no Orçamento é a seguinte:

		abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Nº Camas	Faturadas	45	45	47	50	52	54	55	58	60
	Potenciais	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Taxa ocupação		75.00%	75.00%	78.33%	83.33%	86.67%	90.00%	91.67%	96.67%	100.00%

Como se depreende a evolução da ocupação é feita de "forma aleatória" mas prudente, culminando a dezº21 com 60 camas ocupadas.

O acordo com o HGO (cedência de camas) previsto no 2º Semestre não se concretizou pelo que o orçamento de 2021 não encerra qualquer negócio com o HGO.

3.4 - Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) os valores mensais são bastante rígido: O Subsídio à Exploração mantém-se fixo ao longo do Ano. Os valores estão atualizados e a correção do início do ano também já contemplada.

3.5 - No que diz respeito à L. - Clínica, cujas receitas se circunscrevem aos valores gerados pelos Prestadores de Serviços, fundamentalmente dentistas, apostámos num ajustamento devido à situação pandémica.

Quanto às Consultas, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional promovidas junto dos Utentes da UR estas são Proveito da UR.

Notas ao orçamento 2021

3.6 - Sócios (quotas)

	TOTAL	jan/21	fev/21	mar/21
SÓCIOS (Quotas)	1,117.50	479.00	385.50	253.00

Em 3 meses foram recebidos um pouco mais de 1000,00€!!!!

Baixaram o valor das quotas e nem por isso aumentou o número de sócios

Foram identificados 335 sócios ativos. E como tal um valor total de quotas de 10.050,00€ anuais (2,5€/mês*335*12)

Esta rubrica não tem tratamento autónomo.

3.7 - Outros (donativos)

Inclui os 3.000,00€ do *Vending* para além de outras rubricas que se detalham

Para além disso 1.000,00€ mensais em **donativo anónimo** (águas do HGO)

Valores das notas de crédito da Farmácia relativamente aos descontos no fornecimento de medicamentos (15%) UR/UCCI.

Outros que inclui donativos (funerárias e outros).

Notas ao orçamento 2021

3.8 - Detalhe dos Proveitos

PROVEITOS	TOTAL
TOTAL GERAL	3,906,603.65
Subtotal 1	650,978.49
ULDM	131,984.82
<i>Utentes</i>	
ARS	279,806.11
SS	239,187.56
Subtotal 2	897,258.05
UDMR	72,352.58
<i>Utentes</i>	
ARS	636,575.63
SS	188,329.85
Subtotal 3	1,271,603.84
UR	1,009,929.28
<i>Utentes</i>	
<i>Mensalidade</i>	
<i>Mat. Incontinência</i>	42,454.96
<i>Consumíveis</i>	49,032.16
<i>Medicamentos</i>	36,851.96
<i>Análises</i>	3,207.13
<i>Consultas</i>	10,066.17
<i>Fisioterapia</i>	97,725.29
<i>Terapia da Fala</i>	4,175.56
<i>Terapia Ocupacional</i>	18,161.34
<i>Outros</i>	0.00
Subtotal 4	541,610.40
SAD	131,043.00
<i>Utentes</i>	
SS	410,567.40
L.-Clinica	170,475.00
L.-Ortopedia	40,085.37
L.-Saúde	46,278.85
Ajudas Tec	14,217.50
Loja3	46,050.11
Bar UCCI	27,516.26
DONATIVOS	58,658.66
Sócios	10,050.00
IEFP	99,789.31
Outros	32,031.82

4. - Do lado dos Custos

Os custos no 1º Trimestre advertida ou inadvertidamente ajustaram-se à quebra de proveitos. Nos restantes trimestres ajustamos os custos à retoma dos proveitos.

4.1 - As compras

Nas compras estão incluídos:

Bens alimentares (compras cozinha)

Medicamentos e outro Material (Compras Farmácia Hospitalar)

Mercadorias L- Ortopedia;

Mercadorias L.- Saúde;

Mercadorias Loja 3;

Mercadorias Bar UCCI;

Consumíveis L.- Clínica

Consumíveis diretos (UCCI+UR)

Não estando previstas Variação de Stocks as compras são iguais ao Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Primas Consumidas (CMVMPC)

4.2 - Os fornecimentos e serviços Externos

Não houve qualquer ajustamento por via de alteração de preços.

Na generalidade das rubricas a estimativa foi feita com base nos 3 meses já decorridos, arredondada por média, dos restantes meses do ano 2020.

Serviu de suporte, também o Saft de 2021 e o Estimado de 2020.

Quanto aos honorários médicos e de Enfermagem (Prestadores de Serviços) No primeiro trimestre consideramos os valores reais. Estes refletem também um abaixamento de horas alocadas seja pela redução de utentes, seja pela falta de prestadores de serviços no mercado. A evolução da retoma das unidades é acompanhada por uma retoma desta natureza custo.

No orçamento de 2020 dizíamos

"De resto os preço/hora de enfermagem está em valores "provavelmente" inaceitáveis."

Os valores do preço hora de enfermagem tenderam para valores que, salvo melhor opinião, inviabilizarão financeiramente os acordos entre o Estado e, nomeadamente as IPSS's.

A rubrica Deslocações e Estadas continua a 0 (zero)

4.3 - Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal foram calculados com base nos meses de Jan2021 a Março de 2021.

Situamos o número de funcionários em **154**. Inclui 17 colaboradores ao abrigo de um acordo com o IEFP em que esta entidade suporta 90% dos custos; Não há lugar a pagamento de Segurança social. A única despesa adicional é um seguro

A folha de salários é percorrida por uma floresta de **a) - Subsídios** (Transporte, Deslocação, Condução, Coordenação e de Alimentação); **b) - Prémios** (Prémios, prémios de produtividade); **c) - Outros** (abonos para falhas, trabalho ao domingo)

Todos estes códigos de remuneração fizeram o seu caminho num tempo em que não eram considerados base contributiva nem para a Segurança Social nem para a AT.

Hoje não é assim. No entanto: a Instituição não só não limpou a situação, como a tornou discricionária: o mesmo código tem tratamento diverso consoante o funcionário.

Para além desta análise é urgente "confrontar" a folha de salários da Instituição com a da CNIS.

4.4 - Gastos Financeiros

Divida de médio e longo prazo, estimada em 6.500.000.00€

Taxa de juro anual : 2%

Juros anuais 130.000,00€

Os mil euros mês de despesas financeiras são referentes a custos normais de despesas bancárias, sobretudo juros de mora dos acordos de pagamento.

4.5 - Amortizações

Não havendo Investimento;

Nenhum bem terminou a sua amortização;

Assim as amortizações são iguais ao exercício de 2019 ou seja : 287.695,26€ e foram imputadas da mesma forma de 2018.

Notas ao orçamento 2021

5. - Resultados

LIGA DE AMIGOS DO HGO				DESVIOS			
CER - QUADRO COMPARATIVO	orç2021	Estimado 2020	real 2019	(I/II)		(I/III)	
	(I)	(II)	(III)	orç2021 versus estimado 2020		orç2021 versus real 2019	
				Valor	%	Valor	%
Total proveitos	3,906,608.65	3,912,882.14	4,496,863.14	-6,273.49			+13.13%
					-0.16%	-590,254.49	
Custo das Vendas	423,449.18	494,140.51	539,179.04	-70,691.33			-21.46%
					-14.31%	-115,729.86	
Fornecimento e Serviços Externos	779,239.09	836,480.15	1,051,599.62	-57,241.06			-25.90%
					-6.84%	-272,360.53	
Gastos Com Pessoal	2,202,257.31	2,209,174.21	2,301,852.56	-6,916.90	-0.31%	-99,595.25	-4.33%
Amortizações	286,645.26	287,848.78	287,695.28	-1,203.52	-0.42%	-1,050.02	-0.36%
Outros custos	0	3,925.09	101,399.54	-3,925.09	n.e.	n.e.	n.e.
Resultados Antes da Função Financeira	215,017.81	81,313.40	215,137.10	133,704.40	164.43%	-119.29	-0.06%
Gastos Financeiros	136,000.00	324,525.97	417,619.66	-188,525.97	-58.09%	-281,619.66	-67.43%
Resultados Antes Impostos	79,017.81	-243,212.57	-202,482.56	322,230.38	-132.49%	281,500.37	+139.02%
Cash-Flow	365,663.07	44,636.21	85,212.72	321,026.86	719.21%	280,450.35	329.12%

Versão 0 orç 2021 -hr- 11.04.2021

Em primeiro lugar, para efeito de avaliação da atividade, esta terá que ser relativamente ao ano de 2019, porque o ano de 2020 foi já violentamente castigado pela pandemia no 2º Semestre de 2020.

	Orçamento	Real		Desvios	
	2021	2020	2019	(I)-(II)	(I)-(III)
	(I)	(II)	(III)	€	€
UR	1,271,603.84	1,327,781.19	1,508,846.64	-56,177.35	-237,242.80
UCCI	1,548,236.54	1,632,803.19	1,626,272.93	-84,566.65	-78,036.39
Unidades Negócio	174,148.09	135,233.40	195,973.80	38,914.69	-21,825.71
Clinica	170,475.00	128,441.00	197,331.20	42,034.00	-26,856.20
Total	3,164,463.47	3,224,258.78	3,528,424.57	-59,795.31	-363,961.10

Como poderemos verificar a quebra de atividade relativamente a 2019 é de 10%.

Notas ao orçamento 2021

Perante o Cash-flow gerado cerca de 360M€ é possível amortizar o Investimento (fundo ou o seu substituto em cerca de 300m€ ano ou seja 25M€.

Conclui-se assim que esta conta de exploração permite uma pagamento de amortização de capital e juros na ordem dos 35M€/mês ou seja 420M€/ano. (Cash-flow +Juros financiamento).

Apesar das vicissitudes, uma gestão atenta e proactiva, permitirá adequar os custos aos proveitos de modo a que os resultados sejam satisfatórios.

Laranjeiro, 12 de Abril 2021

Humberto Ramalinho

(Diretor Administrativo Financeiro - LAHGO)

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

ORÇAMENTO - 2021 (POR VALÊNCIA)	UNIDADES DE SAÚDE					CENTROS CUSTO AUXILIARES					UNIDADES DE NEGÓCIO					OUTROS	
	TOTAL GERAL	UR	UDMR	UIML	SAD	L. CLINICA	COZINHA	LIMP-LAV	MANUTENÇÃO	FARMACIA	LIGA	L. SAUDE	L. ORTOPEDIA	LOJAS	BAR UCCI		HGO
TOTAL DE PROVEITOS	3.906.608,85	1.289.788,69	915.442,90	664.617,14	552.748,59	170.475,00	11.365,52	27.277,24	0,00	0,00	100.745,43	46.278,85	54.302,87	46.050,11	27.516,26	0,00	0,00
Vendas	320.306,49	128.339,08								32.036,82		46.278,85	40.085,37	46.050,11	27.516,26		
Prestações de Serviços	3.007.236,79	1.143.264,76	897.258,05	650.978,49	131.043,00	170.475,00											
Subsídios a Exploração	410.587,40			410.587,40													
Subsídios a Exploração (IEFP)	90.789,31	18.184,85	18.184,85	13.638,66	11.138,19		11.365,52	27.277,24									
Outros Proveitos	0,00																
Outros Rendimentos ou Ganhos	68.708,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				68.708,66							
CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	423.449,18	139.743,92	69.561,72	68.935,94	31.498,61	1.367,62	5.926,35	2.365,12	988,32	1.366,86	15.878,89	23.139,43	24.051,22	24.867,06	13.758,13		
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	779.239,09	243.698,09	194.457,36	181.138,51	31.308,97	44.587,54	786,43	302,47	120,99	181,48	47.856,25	2.190,00	10.889,91	18.018,00	1.953,08	0,00	1.750,00
Serviços e Trabalhos Especializados	66.092,38	32.018,31	16.000,65	15.992,78	2.080,64	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	600,00	600,00	0,00	0,00
Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Honorários	408.293,31	96.826,30	121.006,75	105.316,25	0,00	39.388,01	0,00	0,00	0,00	0,00	45.756,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conservação e Reparação	45.950,72	19.983,34	9.991,67	9.991,67	4.109,28	1.274,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Escritório	5.970,00	2.340,00	1.320,00	1.140,00	240,00	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	270,00	270,00	270,00	0,00	0,00	0,00
Combustíveis	7.800,00	0,00	0,00	0,00	5.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eleticidade	119.000,41	51.899,93	25.949,97	25.949,97	11.795,44	1.179,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.046,02	0,00	1.179,54	0,00	0,00
Gas	24.278,72	8.398,12	4.080,29	3.994,81	4.152,39	181,48	786,43	302,47	120,99	181,48	2.100,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Água	16.978,99	7.506,91	3.753,45	3.753,45	1.687,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104,16	0,00	173,53	0,00	0,00
Deslocações e Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remédios e Alugueres	21.046,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	16.548,00	0,00	0,00	0,00
Comunicações	22.224,00	9.000,00	4.512,00	4.512,00	840,00	840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	840,00	1.060,00	600,00	0,00	0,00	0,00
Seguros	3.914,73	0,00	0,00	2.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	289,73	0,00	0,00	1.000,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	33.937,63	15.725,18	7.862,59	7.862,59	1.003,73	1.003,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	0,00

	156	35	20	17	19	12	15	17	2	3	7	1	2	1	1	4	3
GASTOS COM PESSOAL	2.202.257,31	463.030,66	255.795,48	203.774,94	334.953,19	102.665,79	180.784,47	231.278,96	39.306,80	50.172,19	135.658,10	13.540,34	30.941,06	14.628,61	14.600,15	51.116,76	
Remunerações																	
Salário Base Mensal	1.421.750,93	303.130,84	170.339,74	136.906,67	211.851,73	120.831,06	119.716,88	154.322,63	21.228,00	29.908,37	79.851,26	8.253,02	17.315,53	7.980,00	7.980,00	32.135,20	
Díuturnidades	27.173,02	2.220,40	2.038,22	1.423,10	8.549,80	2.201,50	756,00	2.652,20	504,00	474,60	3.077,20	504,00	504,00	1.008,00	1.008,00	252,00	
Apoio Segurança Social	1.478,40	0,00	0,00	574,33	127,00	428,40	0,00	88,67	0,00	260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídio de Férias	120.462,00	26.041,25	14.771,66	11.897,00	18.714,00	9.812,00	10.263,00	12.005,09	790,00	2.561,00	7.130,00	733,00	1.513,00	749,00	749,00	2.733,00	
Subsídio de Natal	124.203,91	26.041,25	14.771,66	11.897,00	18.714,00	10.803,00	10.263,00	13.731,00	1.815,00	2.561,00	7.130,00	733,00	1.513,00	749,00	749,00	2.733,00	
Trabalho Suplementar	10.240,01	5.030,85	511,70	915,84	0,00	0,00	0,00	0,00	3.781,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajuda de Custos	420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fenados	17.312,86	6.379,69	2.094,81	1.998,21	1.875,21	0,00	3.093,20	2.271,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Isenção Horário de Trabalho (IHT)	10.853,73	1.341,73	0,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	1.800,00	2.600,00	1.200,00	0,00	0,00	1.512,00	0,00	0,00	0,00	
Premios Sujitos	3.883,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.440,00	0,00	623,52	0,00	600,00	0,00	0,00	600,00	0,00	0,00	
Premios N sujeitos	5.760,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800,00	0,00	0,00	2.310,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídio de Alimentação	38.990,92	5.079,23	3.742,20	2.724,54	7.909,82	1.880,34	441,88	3.302,34	0,00	871,20	5.623,83	871,20	1.936,00	871,20	871,20	2.865,94	
Subsídio de Transporte	6.176,97	687,40	501,00	231,00	1.324,17	217,00	231,00	1.148,60	441,00	479,50	685,30	0,00	0,00	0,00	0,00	231,00	
Subsídio de Coordenação	7.350,00	1.650,00	1.800,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110,00	
Subsídio de Deslocação	1.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídio de Condução	1.437,00	0,00	0,00	0,00	357,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.080,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Remunerações Sujitas	6.623,93	21,40	10,24	122,73	348,00	1.558,00	66,20	60,45	0,00	50,40	4.386,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Remunerações N Sujitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Engargalos sobre Remunerações	366.771,58	76.964,97	41.658,41	32.610,48	57.649,27	32.380,84	32.028,07	34.884,45	6.989,30	7.928,85	22.785,02	2.279,73	5.226,57	2.472,18	2.472,18	8.441,26	
Seguro de Acidentes de Trabalho	30.278,51	6.791,65	3.555,84	2.874,04	4.543,20	2.553,65	2.485,24	3.211,77	534,16	577,28	1.658,98	166,38	340,97	199,23	170,77	615,36	
Outros Custos com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÕES/DEPRECIAÇÕES	286.645,26	124.752,00	93.240,00	43.296,00	5.700,00	19.657,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	157.368,00	66.552,00	36.840,00	30.276,00	5.700,00	18.000,00											
Equipamento Básico	71.077,26	0,00	56.400,00	13.020,00	1.657,26												
Equipamento Administrativo	58.200,00	58.200,00															
Equipamento de Transporte	0,00	0,00															
Outros	0,00	0,00															
OUTROS GASTOS E PERDAS																	
Impostos																	
Taxas																	
Outros																	
GASTOS FINANCEIROS	136.000,00																
Juros de Financiamento	130.000,00																
Juros de Mora	6.000,00																
Outros Custos Financeiros																	
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	79.077,81	318.564,01	302.388,33	167.471,75	149.277,82	-77.803,21	-176.131,73	-206.669,32	-40.415,90	-51.720,54	-98.847,76	7.409,09	-11.579,33	-11.463,56	-2.795,10	-51.116,76	-1.750,00
CASH-FLOW	385.663,07	443.316,01	395.628,33	210.767,75	154.977,62	-58.145,95	-176.131,73	-206.669,32	-40.415,90	-51.720,54	-98.847,76	7.409,09	-11.579,33	-11.463,56	-2.795,10	-51.116,76	-1.750,00

GASTOS COM PESSOAL	2.202.257,31	144.549,32	154.007,54	177.654,94	172.567,61	181.005,25	193.418,18	185.419,29	177.471,80	206.513,62	202.687,07	207.268,07	199.664,60
	154	140	154	159	158	155	155	155	155	155	155	155	155
Nº Funcionários													
Remunerações													
Salário Base Mensal	1.421.750,93	97.594,48	109.771,27	117.411,90	121.883,28	121.886,25	121.886,25	121.886,25	121.886,25	121.886,25	121.886,25	121.886,25	121.886,25
Dívidas	27.173,02	2.069,96	2.077,76	2.202,36	2.313,66	2.313,66	2.313,66	2.313,66	2.313,66	2.313,66	2.313,66	2.313,66	2.313,66
Apoio Segurança Social	1.478,40	439,13	0,00	1.039,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídio de Férias	120.462,00	3.094,64	5.486,96	16.436,93	7.274,49	12.895,32	23.710,00	19.492,96	13.693,16	7.795,00	3.259,01	7.384,53	0,00
Subsídio de Natal	124.203,91	200,30	405,92	290,91	211,61	1.215,00	250,00	170,00	0,00	30.366,75	30.366,75	30.366,75	30.369,92
Trabalho Suplementar	10.240,01	2.855,35	421,42	2.563,24	350,00	350,00	350,00	1.350,00	600,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Ajudas de Custos	420,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00
Fenados	17.312,88	2.084,68	22,67	0,00	2.373,33	2.543,00	2.890,00	1.345,00	1.326,00	0,00	1.390,00	1.116,00	2.222,00
Isenção Horária de Trabalho (HT)	10.853,73	892,00	841,73	892,00	892,00	1.092,00	892,00	892,00	892,00	892,00	892,00	892,00	892,00
Premios Sujeitos	3.863,52	321,96	321,96	321,96	321,96	321,96	321,96	321,96	321,96	321,96	321,96	321,96	321,96
Premios N sujeitos	5.760,00	1.992,50	342,50	342,50	342,50	342,50	342,50	342,50	342,50	342,50	342,50	342,50	342,50
Subsídio de Alimentação	38.990,92	3.490,76	3.333,33	3.193,85	3.613,84	3.508,90	3.446,64	1.891,42	2.242,22	3.586,84	3.613,84	3.455,44	3.613,84
Subsídio de Transporte	6.176,97	492,70	541,10	535,17	576,00	576,00	534,00	282,00	357,00	555,00	576,00	576,00	576,00
Subsídio de Coordenação	7.350,00	475,00	2.125,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00
Subsídio de Deslocação	1.110,00	110,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Subsídio de Condução	1.437,00	117,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00
Outras Remunerações Sujeitas	6.623,93	2.156,05	691,58	464,30	368,00	368,00	368,00	368,00	368,00	368,00	368,00	368,00	368,00
Outras Remunerações N Sujeitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Engargalos sobre Remunerações	366.771,58	24.123,80	25.124,04	28.690,86	28.802,09	30.260,17	32.605,39	31.331,61	29.922,51	34.414,76	33.726,36	34.585,47	33.184,51
Seguro de Acidentes de Trabalho	30.278,51	2.003,81	2.245,31	2.569,69	2.514,85	2.602,49	2.777,78	2.701,93	2.576,53	2.650,90	2.551,74	2.579,51	2.503,96
Outros Custos com Pessoal													
AMORTIZAÇÕES/DEPRECIACÕES	286.645,26	23.887,10	23.887,10	23.887,10	23.887,10	23.887,10	23.887,10	23.887,10	23.887,10	23.887,10	23.887,10	23.887,10	23.887,16
Edifícios	157.368,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00	13.114,00
Equipamento Básico	71.077,26	5.923,10	5.923,10	5.923,10	5.923,10	5.923,10	5.923,10	5.923,10	5.923,10	5.923,10	5.923,10	5.923,10	5.923,16
Equipamento Administrativo	58.200,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS													
Impostos													
Taxas													
Outros													
GASTOS FINANCEIROS	136.000,00	11.333,00	11.333,00	11.333,00	11.333,00	11.333,00	11.333,00	11.333,00	11.333,00	11.333,00	11.333,00	11.333,00	11.337,00
Juros de Financiamento	130.000,00	10.833,00	10.833,00	10.833,00	10.833,00	10.833,00	10.833,00	10.833,00	10.833,00	10.833,00	10.833,00	10.833,00	10.837,00
Juros de Mora													
Outros Custos Financeiros	6.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	79.017,81	11.206,63	-8.537,50	-31.182,41	10.251,22	16.451,91	-690,23	14.187,77	27.809,76	952,96	9.408,24	7.478,82	21.660,64
CASH-FLOW	365.663,07	35.093,73	15.349,60	-7.275,31	34.138,32	40.339,01	23.196,87	38.074,87	51.696,86	24.940,06	33.295,34	31.365,92	45.547,80

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O ORÇAMENTO ANUAL DE 2021

Introdução

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias cumpre ao conselho fiscal emitir parecer sobre o Orçamento Anual para 2021 da Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação do plano de Atividades e Orçamento, o qual encerra a identificação e divulgação dos pressupostos mais relevantes que lhe serviram de base.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e a adequação dos pressupostos e estimativas do Plano de Atividades e Orçamento acima referidos, competindo-nos emitir uma opinião independente baseada na nossa análise.

Âmbito

5. Sublinhamos, todavia que o plano de Atividades e Orçamento de 2021, apesar de, como se refere no Orçamento *haver coincidência entre estimativa e execução*, nos primeiros 3 meses do ano (2021), os restantes meses são sempre uma estimativa, sujeita a comportamentos e eventos de Entidades Terceiras, muitas vezes imprevisíveis e não controláveis pela Instituição. Daí que, os resultados obtidos possam ser diferentes dos estimados.

Acresce que a situação de pandemia está bem presente na realidade da Instituição.

Por esse motivo, reconhecemos que este Plano de Atividades e Orçamento terá sido porventura dos mais difíceis de elaborar, tal é a incerteza da execução do exercício de 2021.

6. No âmbito da análise efetuada ao Orçamento para o ano de 2021, apesar das contingências, não podemos deixar de dar relevância a alguns fatos, que são recorrentes e dos quais destacamos as Regras gerais do Orçamento:

- Taxa de inflação 0 (zero),
- Investimento tendencialmente 0 (zero),
- Gestão de stocks tendente para o *just in time*,
- Manutenção da Massa Salarial, exceto nas obrigações legais (**aumento do Salário Mínimo**)
- Manutenção ou diminuição dos quadros de Pessoal.

De resto, as Notas ao Orçamento parecem-nos bastante claras quanto aos princípios subjacentes aos objetivos para 2021, não deixando de transparecer o elevado grau de incerteza, quanto aos documentos apresentados.

"Princípio da potenciação dos custos e prudência nos proveitos"

7. Queremos também relevar, o fato do orçamento acomodar todas as naturezas de custos incorridos, nomeadamente com os acordos de pagamento titulados ou não pelo tribunal. Verificamos que todos os acordos têm sido cumpridos.

8. O Fundo Clooney interpôs um pedido de Insolvência da Instituição junto do Tribunal de Comercio do Barreiro.

A Instituição defendeu-se desta investida conseguindo que o **Tribunal indeferisse** o pedido do Fundo.

O Fundo terá recorrido e a Instituição também já respondeu em tempo.

Apesar de não estarem a ser pagos nem a dívida fixada, estão relevados os custos de financiamento, no orçamento apresentado.

9. A Análise financeira de todas as valências, deverá permitir fazer um ajustamento de recursos, de modo a que os princípios da Instituição se mantenham e consolidem.

As atividades de negócio que têm vindo a apresentar prejuízos, quando o seu objeto é justamente gerar lucros para investir na área social, ao invés do seu encerramento é proposta a sua dinamização.

10. E por último, verificar que o Orçamento apresenta resultados positivos.

Parecer

11. **Apesar do elevado grau de incerteza**, está este Conselho Fiscal convicto que a informação obtida e disponibilizada é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.


De acordo com os pressupostos definidos, o Conselho Fiscal, deliberou apesar de todas as vicissitudes exógenas à Instituição, dar parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021.

Nessa conformidade propomos à Assembleia Geral que aprove, o Plano de Atividades e Orçamento para 2021.

Almada, 27 de maio 2021



AMÉLIA MARIA PEREIRA DIAZ - Presidente



MARIA DO CARMO SOARES DA COSTA - Vice-Presidente



LÍDIA MARIA ENTRUDO PIRES - Vogal